



No interior da Bahia, concreteira mostra que o Brasil funciona

Uzemix Concreto montou sua operação a partir do zero, com a central dosadora CDR-40, da RCO, e três caminhões betoneiras. Localizada em Ipirá, a 200 km da capital Salvador, a empresa opera a plena carga

Ipirá, no interior da Bahia, é um município com pouco mais de 62 mil habitantes e distante 200 km da capital. O nome indígena da cidade significa “rio com muito peixe” faz todo o sentido para a Uzemix Concreto. Em vez de disputar o mercado da Região Metropolitana de Salvador, onde grandes cinco grupos dividem os serviços de fornecimento de concreto, a empresa resolveu ser um peixe grande em rio pequeno. Resultado: sua operação completou um ano em abril, funcionando a plena carga.

“Estudamos atentamente as empresas que atuam em Salvador e no entorno da capital e entendemos que a região já estava atendida, ao contrário do resto do estado”, explica Danilo Machioni, diretor e empreendedor da Uzemix. Para chegar à essa avaliação, o empreendedor considerou a análise de um grupo de engenheiros que mapeou a demanda de concreto em áreas potenciais. Com os dados na mão, Machioni escolheu a região de Ipirá como primeira base de operação.

“Identificamos a falta de uma usina de concreto para atender os projetos de obras residenciais,

comerciais, industriais e públicas”, explica o fundador da Uzemix. Segundo ele, a criação da concreteira foi baseada num projeto enxuto, especificando a necessidade de uma usina dosadora com tecnologia comprovada para atender o volume dos três caminhões betoneiras. A escolha recaiu sobre a CDR-40, que funciona há praticamente dez meses sem nenhuma intervenção corretiva e produzindo os 40 m³ por hora.

Alex Nogueira, consultor de Vendas da RCO e responsável pelo atendimento à Uzemix, ressalta a versatilidade do modelo CDR-40, popularmente conhecido como “Tow-Go”. “A CDR-40 atinge uma produção de 40 m³/ hora de concreto, ou seja, consegue produzir cinco caminhões betoneiras de 8 m³ por hora e é capaz de atender qualquer demanda”.

Além da ótima produção, Nogueira conta que, neste caso, a central saiu da fábrica com o Software de Automação. O sistema permite a operação do equipamento via computador. “O software permiti ao cliente um maior controle diário das operações por meio de emissões de relatórios de produtividade e pode minimizar erros de dosagem dos materiais aumentando, assim, a qualidade do produto final”.

A manutenção preventiva ganha mais importância em função de a CDR-40 ser, por enquanto, a única central dosadora da empresa. “Se ficarmos um dia com o equipamento parado teremos prejuízo de 100%. Não há outra forma de produzir o material”, salienta Machioni. Neste sentido, Nogueira, da RCO, explica que uma cartilha é produzida e enviada ao cliente junto com o equipamento para orientar os primeiros passos da manutenção preventiva.

Com a operação a todo vapor, o ano de 2016 deve ser de novas aquisições para a Uzemix. De acordo com ele, o objetivo é fechar novos negócios com a RCO conforme o crescimento das demandas. “A tecnologia da central dosadora é de um nível bastante alto. Fora isso, o atendimento é excepcional e nos conquistou como clientes”, diz. O bom relacionamento é confirmado por Nogueira, que destacou a necessidade de entender os anseios do cliente. “Organizamos, inclusive, uma visita à fábrica da RCO para que todos conhecessem a estrutura da empresa. Estamos orgulhosos pelo sucesso de mais esse parceiro”, finaliza.

Foto: divulgação
Canaris